

Equipamentos de hospital somem

O governador Marcello Alencar determinou abertura de inquérito para apurar o desaparecimento, no governo passado, de todos os equipamentos do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Azevedo Lima, em Niterói. A denúncia foi feita a Marcello por representantes de sindicatos de profissionais de saúde, ontem de manhã, durante a visita do governador ao hospital. Segundo o secretário-geral do Sindicato dos Médicos, Jorge Darze, os respiradores mecânicos; monitores cardíacos e aparelhos de laboratórios que sumiram do hospital custariam, hoje, cerca de US\$ 2 milhões.

O presidente do sindicato, Luiz Tenório, apurou que os equipamentos ainda estavam no hospital no governo Moreira Franco, quando foi realizado o último levantamento de seu patrimônio. Os sindicalistas suspeitam que a irregularidade tenha ocorrido durante a gestão dos ex-secretários Luiz Cadorna e Astor de Mello — contra os quais já pesam várias de-

núncias de superfaturamento; desvio de verbas e ausência de licitação em obras, que já estão sendo investigadas pelo Ministério Público.

Ao tomar conhecimento da denúncia, o governador Marcello Alencar escolheu um dos sindicalistas presentes para presidir a comissão de inquérito: a diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado do Rio (Sintserj), Ângela Conrado. Marcello anunciou ainda que vai utilizar o dossiê que deu origem às investigações no Ministério Público nos inquéritos administrativos na Secretaria de Saúde. “Hoje eu já ouvi relatos graves em relação a irresponsabilidades de administrações que passaram por aqui”, declarou. O governador disse que o estado não tem condições no momento de recuperar o Hospital Azevedo Lima, cujas obras estão orçadas em US\$ 4 milhões. Marcello também visitou o Instituto Vital Brazil, onde prometeu liberar ainda este ano US\$ 1 milhão para a unidade.